

## 20a. Semana Científica do HCPA - Anais de 2000 - CD HCPA

### 71 - Complicações mais Frequentes Ocorridas nos Pacientes em Unidade de Recuperação Pós-Anestésica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

MOTA AMH, BUSIN L, PASIN S  
URPA. HCPA - UFRGS

O período pós-cirúrgico-anestésico é crítico para o paciente, devido as alterações temporárias que resultam de tais procedimentos. A presença de complicações no período pós-operatório imediato é a razão principal da existência da unidade de Recuperação Pós-Anestésica, e a assistência de enfermagem neste período visa o restabelecimento do equilíbrio fisiológico do paciente, o alívio da dor e a prevenção de complicações, permitindo ao paciente retornar rapidamente a sua função ideal, com segurança e o mais confortavelmente possível. O objetivo deste estudo é identificar quais são as complicações mais frequentes na unidade de Recuperação Pós-Anestésica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi realizada uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório-descritivo, aplicando-se um instrumento a um grupo de 16 pacientes de pós-operatório de By-Pass Femoro-Poplíteo sob anestesia espinal (raqui ou peridural), ASA I, II ou III, no período de 15 de maio a 09 de julho de 1999. As complicações pós-operatórias em URPA são: hipotensão, hipertensão, hipoventilação, oligúria, hipoglicemia, náuseas e vômitos, recuperação retardada, dor, hipotermia/calafrios, agitação/distrofia, sangramento e isquemia. Devido a complexidade do estado de saúde e da idade avançada dos pacientes submetidos à By-Pass Femoro-Poplíteo, a ocorrência de complicações no pós-operatório é evidente: sangramento e dor aparecem na quase totalidade dos casos personalizados e caracterizando a doença arterial. Cabe a equipe de enfermagem da URPA detectar as queixas e proporcionar ao paciente o conforto necessário, amenizando ao máximo suas ansiedades e comprometimento físico provisório.